

Região do Gole em 13 de 1882

Senhores

82

436

Representa a este Soberano Congresso, com o maior
Respeito, Fr. Custodio Jose de Carvalho, Professo na Ordem de Christo,
e Vigario Colado na Parrochia do Sto. Estevão de Villa Nova de Guay,
Cotamarca de Thomar, o seguinte -

Que vivendo com humra sua irmã, sendo de humra idade mto a
avançada, levou p^a sua casa a Manoel Joag^m fi^{lho} de humra sua so-
brinha Maria Ilhera de Carvalho p^a de servir de abrigo. por ser su-
cede mto p^aella Contrario; porq^{ue} vive o sup^{te}, e ad^a sua irmã, em
contínuas lizes de perder a sua vida; porq^{ue} he o sup^{te} Manoel Joag^m
humra pessoa destemido, temerario, insultoso, vive inquieto com todos, ar-
mando mil lizes, e deslizes com qualq^{ue} q^{ue} se encontra, como succede a Jerard
de Carvalho Escrivão da Provedoria de Thomar, q^{ue} por violencia o obrigou
ir beber vinho em humra taberna com prejuizo de sua saúde; q^{ue} tudo
sofre com temor da morte, por condecer q^{ue} o sup^{te} he humra pessoa
destemido, e de má conduta; atira tiros a j^{ardim} das vizindades, para o
enceder de terror, e medo, como fez aqui de Magalhães seu vizinho, q^{ue} por Provi-
dencia divina, es capou de ser apassado com humra bala; não seria opri-
miro q^{ue} matasse, porq^{ue} ja foi culpado p^{ella} morte q^{ue} des aluna p^{essoa}
chamado Sebastião Fernandes de lugar do Casal da Piedade d^{este} m^{un}do humra
e sendo desta conduta, inimigo da solidade, por turbar do sossego publico,
he evidente o vizio de vida, q^{ue} o sup^{te} corre, e adita sua irmã, com humra tal
p^{essoa} em sua casa, quem não pode expulsar com o medo da morte.
Vive o sup^{te} em casa do sup^{te} com publico, e escandalosa manei-
ra com humra criada do mesmo sup^{te}, de quem ja teve humra filha, e como
sabe o f^o q^{ue} he de rã, sendo q^{ue} o sup^{te} he p^{essoa} por fim, não como se
nhos da casa, não como Porrocho, sendo aliq^{ue} de q^{ue} da mesma criada,
Bernardino Fernandes, e Maria do Rego, consentidores, p^{ella} m^{un}do q^{ue}
que

que o suppt. Meda, q' fusta ao suppt., aquem tem roubado, idelgado a
sua cara, semj por modo algum possa obstar, pela dita cara de terror, porj
q' de terror fusto mil violencias, eaturado tiroj em sua propria cara, q' obri-
gou afeclar-se o suppt. com hum Quarto, e sua Irmao p^a salvarem a
vida; aque tudo he bem publico, e notorio, nesta Villa e Verma: Nao po-
de o suppt. ou sua Irmao ter creda q' elle nao de unlarinha, porj jactu-
tra q' teve chamada Maria filha de Manoel Witz, e vindo do suppt. se
foi para sua cara prejada, cujo filho, ou filha actualmente estai creando: he
do suppt. a cada instante insultado pelo suppt., deio de convecioj-
daj nome, q' a sua perversidade Meda, e mil arrealy, e meyma
faz o suppt. a sua Maj, nao consentindo q' ella, como sobrinha, de-
nda a lado do suppt., nem outro algu parente: e alem do furto, de
cipalaj doj berry do suppt., deque elle suppt. dispoeem a sua vontade, de
gou o seu exilio, ao brigar o suppt. afadar testamento a favor de lle, isto
he, may toca alytj Legado, q' he de seu contra sua vontade, aq' se su-
pistaj com orros da morte.

Estaj cir cuantiaj de afflicao, de larm
para: De corre o suppt. a este Soberano Congresso, cujaj Vistaj saõ a
Protecao dos Cidadaj, para q' tomado em consideracao todo o Exposto,
e informady dallidade, hajaj por bem dedarem aquellaj Provi-
dencia, q' parecerem justaj clajaj de remediarum, e mallej do suppt.
de sua Irmao, sendo ormay seguro o de degrado do suppt., e q' o suppt.
e ameyma sua Irmao, possa alabar say dig em p^aj, e quetalaj de Capitulo.

Declara o suppt. q' qualquer informaj que setire, de sera ser con-
tado o degrado fusto, para se evitar o lyco, q' corre a vida do suppt. e ve-
traj mallej, de lardem, q' aterror se originaraj; e so de porj do suppt.

Roll das Testemunhas

At de preeza informacao, por sermos de mais segredo,
deserrios, ta ley ser, e quatro preeza segredos

82

436

- 1^a — Antonio Marq^o do lugar dos Feteiras
- 2^a — Manoel Simoes Coutinho do lugar da Loureira
- 3^a — Manoel Marquez solte^o d'ali
- 4^a — Antonio Marquez d'ali

Depois

- 5^a — Manoel Fran^{co} dos Caraj da Ig^{ra} de Puzos
- 6^a — Jo^o Marq^o d'ali
- 7^a — Fran^{co} Luiz d'ali
- 8^a — Jo^o Mendes d'ali
- 9^a — Felipe Gomes do lugar da Piedade
- 10^a — Jo^o Fernandes d'ali
- 11^a — Bernardino Marq^o do lugar da Alveira
- 12^a — Jo^o Bento do lugar dos Dordins
- 13^a — Juliao Antonio d'ali
- 14^a — Ignacio Alve^o do lugar dos Feteiras d'alem
- 15^a — Bernardino Jo^o da Silveira d'ali

Todas estas test^{es} da Villa Nova de Puzos, tod^{as} e todas, sendo
necessario aquelles e d'ali e de Puzos

Do sup^{to} seguro, devera ser ouvido. Inclua se offerta humo Vol de ty turnando
e podem as primeiras quatro servirem de preta informaç^{es} por serem de
maiz segredo, e a timo meymos devera ser inquirida na Cabela da Comarca,
por de outras doitas, Com mudo, semo. atre q^uero. aditum a verdade.

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO DO GOVERNO
P^o a este Sobrano Congresso haja por
bem, deferir ao Exporto, Como for de Justica,
e aliaj Com adevida segredo e cautela, toda
abreviaç^{es} possível

J. R. M^{ee}

P^o Custodio Jose de Carvalho

82

0836

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



[Faint, illegible handwritten signature or text]

[Faint, illegible handwritten signature or text]